

Provas Especialmente Adequadas
Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência
dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria
dos Maiores de 23 Anos

Prova de Cultura Geral

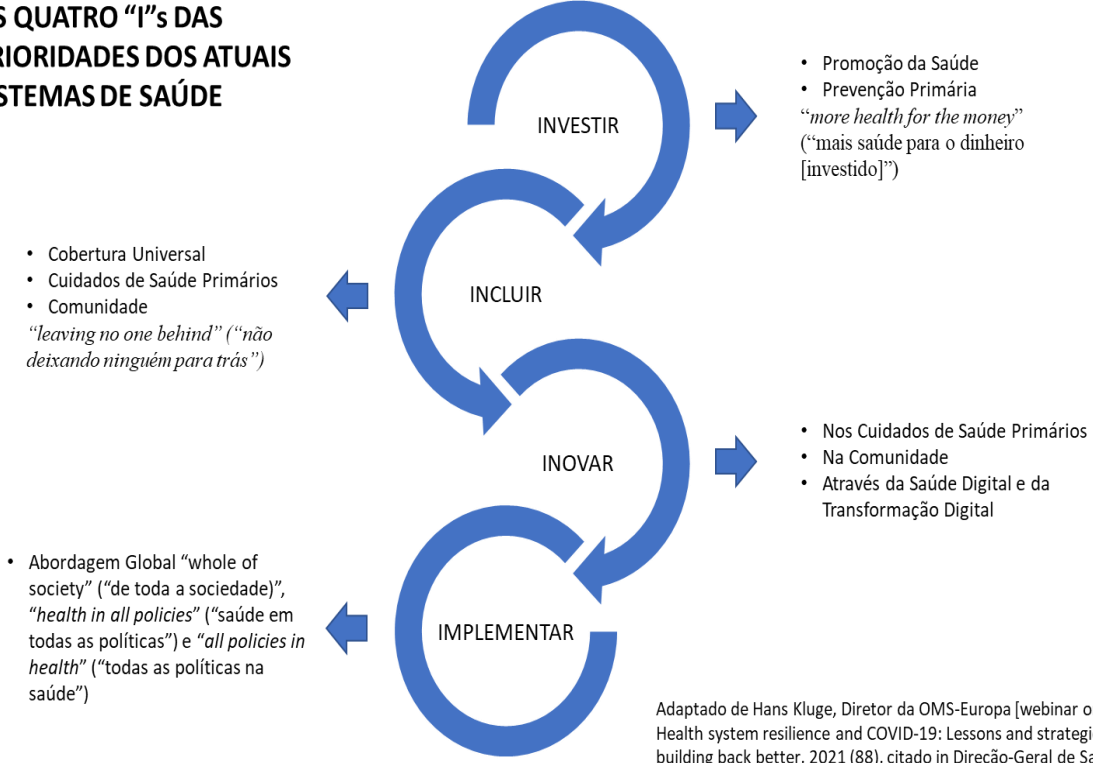
Instruções gerais

1. A prova é constituída por quatro grupos de questões, sendo o grupo 1 de resposta obrigatória. Dos restantes três, deverá responder apenas a dois deles.
2. A duração da prova é de 2 horas, estando prevista uma tolerância de 30 minutos.
3. Só pode utilizar, para elaboração das suas respostas e para efetuar os rascunhos, as folhas distribuídas pelo docente vigilante.
4. Não utilize qualquer tipo de corretor. Se necessário, risque ou peça uma troca de folha.
5. Não é autorizada a utilização de quaisquer ferramentas de natureza eletrónica (telemóvel, *tablet*, computador portátil, leitores/gravadores digitais de qualquer natureza ou outros não especificados).
6. Deverá disponibilizar ao docente vigilante, sempre que solicitado, um documento válido de identificação (bilhete de identidade, cartão do cidadão, carta de condução ou passaporte).

Leiria, 11 de maio de 2024

GRUPO 1
Resposta obrigatória

**OS QUATRO “I”s DAS
PRIORIDADES DOS ATUAIS
SISTEMAS DE SAÚDE**



Adaptado de Hans Kluge, Diretor da OMS-Europa [webinar on Health system resilience and COVID-19: Lessons and strategies for building back better, 2021 (88), citado in Direção-Geral de Saúde. (s.d.). Plano Nacional de Saúde 2021-2030, Saúde Sustentável: de tod@s para tod@s. p. 183

Com base no esquema acima apresentado, faça uma leitura crítica e justificada daquilo que percebe o nosso Sistema Nacional de Saúde e da forma como devemos adequar os nossos comportamentos para que este seja mais sustentável e eficaz.

Grupo 2, Grupo 3, Grupo 4

Destes grupos, escolha apenas dois para responder

Grupo 2

O poder económico da igualdade de género

O crescimento de uma economia verde e inclusiva que beneficie o conjunto da sociedade é uma componente essencial da prosperidade sustentável, da coesão social, da competitividade e da estabilidade geopolítica. É fundamental apoiar uma “transição justa” que inclua todos os membros das nossas sociedades para garantir que a ação climática e a transformação digital conduzem a um mundo mais sustentável e seguro.

A igualdade de género e a igualdade de direitos não são apenas uma questão de equidade, revestem-se também de uma importância económica extrema. Um estudo do Fundo Monetário Internacional (FMI) sugere que a redução da disparidade entre homens e mulheres nos mercados de trabalho pode aumentar em cerca de 8 % o PIB nos mercados emergentes e nos países em desenvolvimento. Os ganhos resultantes da eliminação total desta disparidade seriam ainda mais elevados, aumentando o PIB desses países, em média, 23 %.

O que podemos fazer para fomentar novos progressos? Um estudo do Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento demonstra que os programas de financiamento misto podem ajudar as mulheres empresárias a ter acesso a mais crédito e a expandirem os seus negócios.

Se quiserem aumentar as suas vendas, as empresas têm de ter em conta as opiniões e as experiências das mulheres, dado que estas tomam ou influenciam 80 % das decisões de compra de bens de consumo. De modo geral, as mulheres têm também uma consciência ambiental mais profunda, o que explica, em parte, a crescente procura de serviços financeiros verdes por parte dos consumidores.

Esta conclusão aponta para mais um motivo pelo qual a inclusão é benéfica para os negócios: estudos demonstram que existe uma correlação positiva entre um maior número de mulheres nos conselhos de administração das empresas e a divulgação das emissões de CO₂. As mulheres controlam agora 40 % da riqueza mundial e desejam investir num futuro sustentável. Cerca de 74 % das mulheres afirmam estar interessadas em aumentar a percentagem de investimentos ambientais nas suas atuais carteiras de investimento, em comparação com 53 % dos homens. As empresas que não criam espaço para as mulheres estão a desperdiçar uma oportunidade de apresentarem um melhor desempenho do que os seus concorrentes.

O talento das mulheres é um motor do progresso económico e uma componente essencial da solução para as alterações climáticas. As mulheres já lideram alguns dos organismos financeiros mais influentes do mundo e desempenham um papel cada vez mais importante na área política. Agora, têm de liderar a transição para um modelo de crescimento mais inclusivo e sustentável. Têm também uma oportunidade única para promover a inclusão, inspirar outros a assumirem compromissos semelhantes e construir um futuro melhor.

Expresso. (08 de março de 2024). O poder económico da igualdade de género. *Expresso*. <https://expresso.pt/opiniaio/2024-03-08-o-poder-economico-da-igualdade-de-genero-91e0de21>

Apresente a sua leitura pessoal da temática em análise no texto, sob a forma de um artigo de opinião, integrando, caso considere necessário, as seguintes linhas de orientação:

- relevância da sustentabilidade e da inclusão no panorama atual;
- a sensibilidade ocidental relativamente ao papel da mulher;
- nível de adequação e eficácia das políticas para a igualdade de género;
- estratégias para a construção de uma sociedade mais próspera, equitativa e inclusiva, num momento em que as reações adversas a esse ideal se parecem avolumar de forma progressiva.

Grupo 3

[...] Esta terça-feira, em mais uma cedência aos agricultores, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, rasgou uma das medidas mais polémicas do seu Pacto Ecológico: a diretiva que previa um corte de 50% no uso de pesticidas até 2030. Von der Leyen lembrou no Parlamento Europeu, em Estrasburgo, que a Comissão tinha proposto a diretiva sobre Uso Sustentável de Pesticidas, com o “objetivo digno de reduzir os riscos dos produtos químicos fitofarmacêuticos”. Contudo, “a proposta tornou-se um símbolo de polarização”, defendeu, recordando que foi rejeitada no Parlamento Europeu. [...]

No mesmo dia em que fez a cedência aos agricultores, a Comissão Europeia anunciou também um objetivo ambicioso para 2040: uma redução de 90% das emissões de gases com efeito de estufa, face aos valores de 1990, visando tornar a União Europeia o primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050. Segundo a Reuters, que tinha visto uma versão inicial da proposta, apesar da meta ambiciosa houve uma nova cedência aos agricultores, deixando de fora metas específicas que estes deviam cumprir (precisavam de cortar as reduções de gases, que não o dióxido de carbono, em 30%). Estas não são as primeiras cedências de Von der Leyen aos agricultores, que têm cortado estradas e levaram o seu protesto ao coração de Bruxelas durante o último Conselho Europeu. Na semana passada, a Comissão já tinha proposto a suspensão parcial da obrigação de pousio, além da limitação às importações ucranianas. [...] A Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) aplaudiu a retirada da proposta, mas considerou que esta já estava “ferida de morte” após ter chumbado no Parlamento Europeu. Ainda assim ameaçava a viabilidade de muitos produtores, indicaram à Agência Lusa. Já a Confederação Nacional da Agricultura desvalorizou a decisão, explicando que o problema principal não está aqui mas na Política Agrícola Comum (PAC). “Enquanto não se atacar isso, estas coisas não são mais do que uma tentativa de atirar areia para os olhos de agricultores”, disse Pedro Santos, da direção da Confederação, também à Lusa. [...]

Adaptado de: Susana Salvador (6 de fevereiro de 2024). Von der Leyen cede aos agricultores e retira proposta “polarizadora”. *Diário de Notícias*.

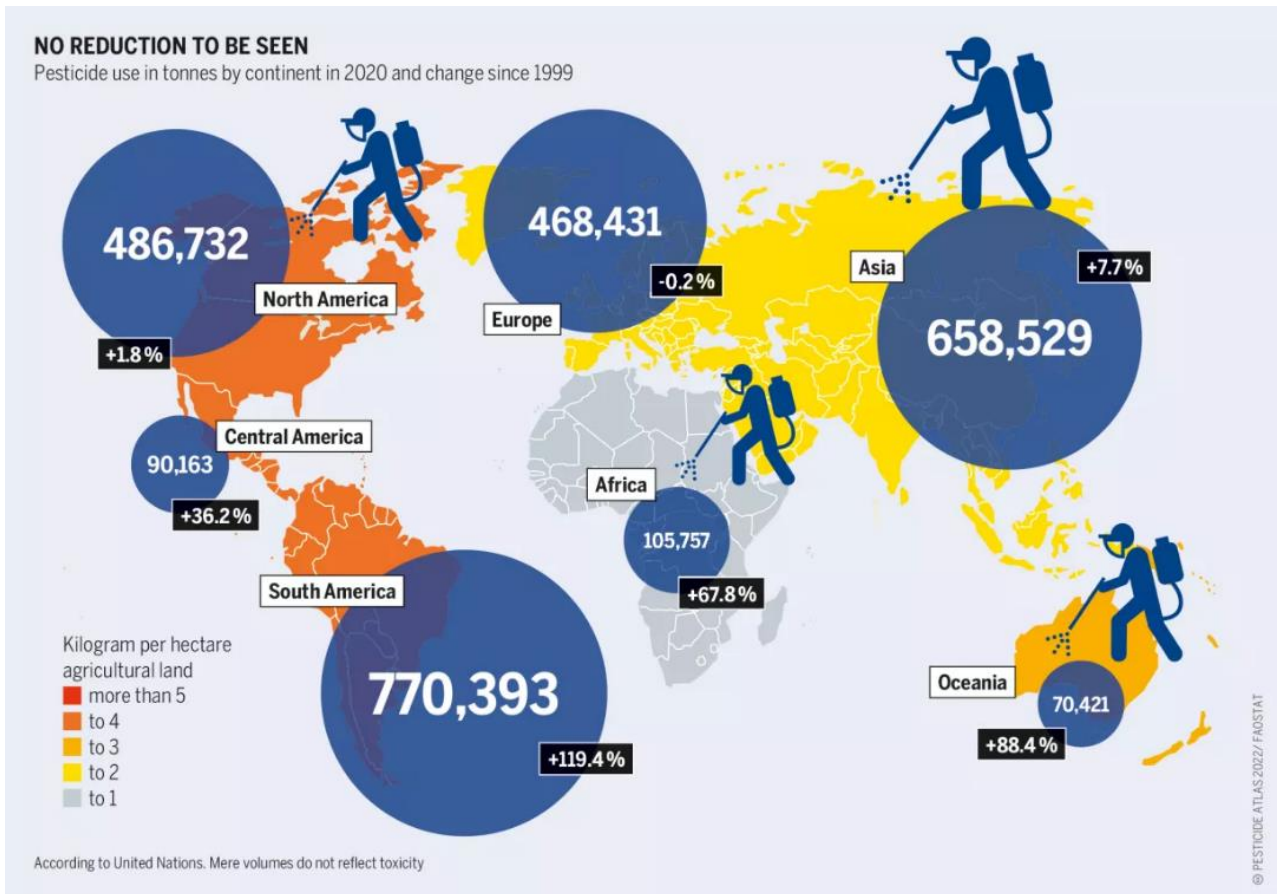


Figura 1 – Atlas dos Pesticidas em 2022. Adaptado de: *Pesticide Atlas 2022: Facts and figures about toxic chemicals in agriculture.* HEINRICH-BÖLL-STIFTUNG, Brussels, European Union.

Leia o texto e analise com atenção a figura 1. Com base nestes elementos, responda às questões seguintes de forma clara.

1. Comente a notícia que consta no texto e forneça a sua visão pessoal sobre os acontecimentos relatados na perspetiva do cidadão português.
2. A figura 1 ilustra os padrões de utilização de pesticidas em toneladas por continente em 2020 e as variações no seu uso observadas no intervalo de tempo entre 1999 e 2020. Interprete os dados apresentados à escala global e relacione-os com os acontecimentos relatados no texto.

Grupo 4

“27. Apesar da terra e de todas as criaturas inferiores serem propriedade comum de toda a humanidade, cada homem é proprietário da sua própria pessoa, sobre a qual mais ninguém detém direito algum. O trabalho do seu corpo e o labor das suas mãos são seus, há que o reconhecer. Ora, para que um homem possa colher alguma coisa, retirando-a daquele estado em que a natureza a havia colocado, necessita de exercer sobre ela o seu esforço, de lhe adicionar algo de seu, nomeadamente o seu trabalho. E é por esta via que a transforma em propriedade sua. Algo é removido do estado comum em que a natureza o havia colocado, na medida em que lhe é anexado o trabalho de alguém e, destarte, é excluído do direito comum de todos os outros homens. Uma vez que o trabalho é, inquestionavelmente, propriedade do trabalhador que o produz, nenhum outro homem poderá possuir qualquer direito sobre ele, nem sobre aquilo em que incidir, pelo menos enquanto se deixar o suficiente e de igual qualidade para os demais em comum.”

Locke, J. (1698), *SEGUNDO TRATADO DO GOVERNO – Ensaio sobre a verdadeira origem, alcance e finalidade do governo civil*, Fundação Calouste Gulbenkian, 2007, pp. 57-58

Partindo da leitura do excerto de John Locke, filósofo inglês que acompanhou e refletiu livremente sobre política, sociedade e colonização da América no século XVII, escreva uma pequena reflexão sobre o mundo atual e de que modo as artes e a cultura podem contribuir para o mesmo.